

ESTRUTURA E CRITÉRIOS ESPECÍFICOS POR TIPO DE TRABALHO**Artigo e ensaio (secção Investigação & Práticas)****O que é um artigo científico?**

Artigos científicos são um meio de comunicar, discutir e formalizar ideias no campo da ciência. São, por isso, importantes no desenvolvimento do conhecimento científico e caracterizam-se por apresentarem novas ideias, desenvolverem ideias já existentes, apresentarem dados novos através da experimentação, examinarem métodos de análise, processos e aplicações de ideias noutras áreas da ciência, reverem ou sintetizam informação atual sobre determinado assunto.

Fases da produção de um artigo científico:**Investigação e pesquisa**

É a base do artigo. Pode focar-se na teoria, experimentação ou revisão de ideias científicas. Exige que se defina o objeto da pesquisa logo no início e este deve ser o mais original e inovador possível, dado que deve acrescentar algo ao que já é conhecido. Simultaneamente, abrirá portas ao aprofundamento do tema selecionado.

Redação

A escrita deste tipo de texto obedece a uma estrutura determinada e deve ser clara, concisa e organizada de forma lógica. Deve ser cuidadosamente planificado, redigido e revisto.

Publicação

Escolhida a revista onde se pretende publicar o artigo, é necessário verificar os requisitos exigidos pela mesma e formatar o artigo em consonância.

Estrutura dos trabalhos a incluir na secção Investigação & Práticas¹**a) Identificação no alto da página incluindo:**

- **Título** do artigo (em português e inglês): “descreve de forma lógica, rigorosa, breve e gramaticalmente correta a essência do artigo”¹. Pode ser completado por um subtítulo.

- **Autor(es) e Afiliação** – deve ser apresentado o nome do autor, o endereço de correio eletrónico e a afiliação, isto é, a escola a que pertence.

b) Resumo em português e em inglês (Abstract) (entre 100 e 200 palavras)

É a apresentação sintetizada dos pontos principais do texto, destacando os aspetos de maior interesse e importância. O resumo deve apresentar, de forma concisa, os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados e a importância e alcance desses resultados.

¹ Baseado em “Escrever um artigo científico: das partes para o todo” de António Dias Figueiredo

“O resumo não é uma introdução ao artigo, mas sim uma descrição sumária da sua totalidade, na qual se procura realçar os aspetos mencionados. Deverá ser discursivo e não apenas uma lista dos tópicos que o artigo cobre. Deve-se entrar na essência do resumo logo na primeira frase, sem rodeios introdutórios. Não se devem citar referências bibliográficas no resumo. Importa lembrar que uma das funções dos resumos é serem reproduzidos em publicações que listam resumos (de grande utilidade para leitores que estejam a conduzir pesquisas bibliográficas e pretendam avaliar se lhes interessa ler a totalidade do artigo”¹

c) Palavras-chave em Português e em Inglês (Keywords) (entre 3 a 6)

São descritores que identificam o conteúdo do artigo. “Estas palavras são usadas para permitir que o artigo seja encontrado em sistemas eletrónicos de pesquisa. Por isso, devem escolher-se palavras-chave tão gerais e comuns quanto possível. Um bom critério é selecionar as que usaríamos para procurar na Web um artigo semelhante ao nosso.”¹

d) Introdução – enquadra o artigo, esclarece a natureza do assunto abordado/ do problema cuja resolução se descreve; apresenta as principais investigações feitas nessa área (com referências bibliográficas), indica o objetivo do artigo, os métodos usados durante o estudo e refere o modo como o artigo está estruturado.

e) Desenvolvimento (no caso de ensaio/reflexão teórica) / **Metodologia e Análise de dados** (no caso de se tratar de um trabalho sobre práticas de investigação) – é a parte fulcral do trabalho onde o autor expõe, explica e demonstra o assunto em todos os seus aspetos. Pode ter títulos e subtítulos, dependendo do grau de estruturação do texto.

f) Conclusão (no caso de ensaio/reflexão teórica) / **Resultados** (no caso de se tratar de um trabalho sobre práticas de investigação) - Parte final do trabalho que deve contemplar: a importância do trabalho desenvolvido; refletir sobre os sucessos e constrangimentos, apontar aplicações dos resultados obtidos, fazer algumas recomendações para trabalhos futuros. É importante lembrar o que foi dito e reforçar os pontos de vista, mostrando que são válidos e sintetizar o trabalho de uma forma profissional. Por isso nela não devem propor-se ideias novas que não foram mencionadas ao longo do trabalho, nem ser introduzidas novas provas. Também não deve ser uma réplica da introdução nem um final dramático e emotivo, dado que soaria pouco profissional e poderia retirar credibilidade ao restante trabalho.

g) Agradecimentos – Neste local coloca-se o agradecimento a todos, indivíduos ou instituições, que apoiaram o trabalho e contribuíram para a sua concretização e às instituições que financiaram total ou parcialmente a investigação efetuada, quando for o caso e não coincidir com a instituição de afiliação do autor.

h) Referências – Consiste numa listagem de documentos (livros, artigos ou outros elementos bibliográficos) que foram referenciados ao longo do artigo. A norma de referência que deve ser usada é a da APA (American Psychological Association).

Só constarão na bibliografia as obras explicitadas no decurso do trabalho. As que foram consultadas e não são citadas não devem ser colocadas na bibliografia final do trabalho.

Ver [Modelo do artigo](#)